

LETRAMENTO E GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: RELATÓRIO DE PROJETO DE LETRAMENTO

Charleni Araújo de Lima¹

Ilma Dias dos Santos

Roseli Pereira de Almeida

Neste projeto proposto sobre o letramento, aplicado no 4º ano do ensino fundamental, constatamos ser possível e pedagogicamente apropriado o desenvolvimento do ensino de língua materna por meio de projeto de letramento. Dolz e Scheneuwly (2004) sugerem que a melhor alternativa para trabalhar com o ensino de gêneros textuais é envolver os alunos em situações concretas de uso da língua, de modo que consigam, de forma criativa e consciente, escolher meios adequados aos fins que se deseja alcançar.

O projeto teve como objetivo a conscientização sobre a limpeza do ambiente escolar, por meio de cartazes. Sob a perspectiva adotada pelos autores citados acima, colocamos em prática o projeto de letramento com base no esquema de sequência didática proposto pelos autores.

O gênero textual escolhido foi *cartazes*, cujo conteúdo foi o asseio da escola. Esse gênero foi escolhido com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre a higienização do espaço escolar. Cabe a ressalva que, quando confeccionados e afixados nos diversos ambientes, há leitores reais das produções realizadas pelos alunos, diferentemente do que se vê normalmente: produções para fins avaliativos cujo único leitor é o avaliador. Os autores Dolz e Scheneuwly (2004) afirmam que os gêneros são instrumentos de articulação entre as práticas sociais e a escola. Logo, parece-nos que o ensino deve se centrar na apropriação pelo aluno dos diferentes gêneros textuais para que ele dê conta das diferentes situações de comunicação na sociedade. A rigor, um ensino com projetos de letramento aproxima a escola da vida social do aluno.

¹ As autoras são graduandas em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

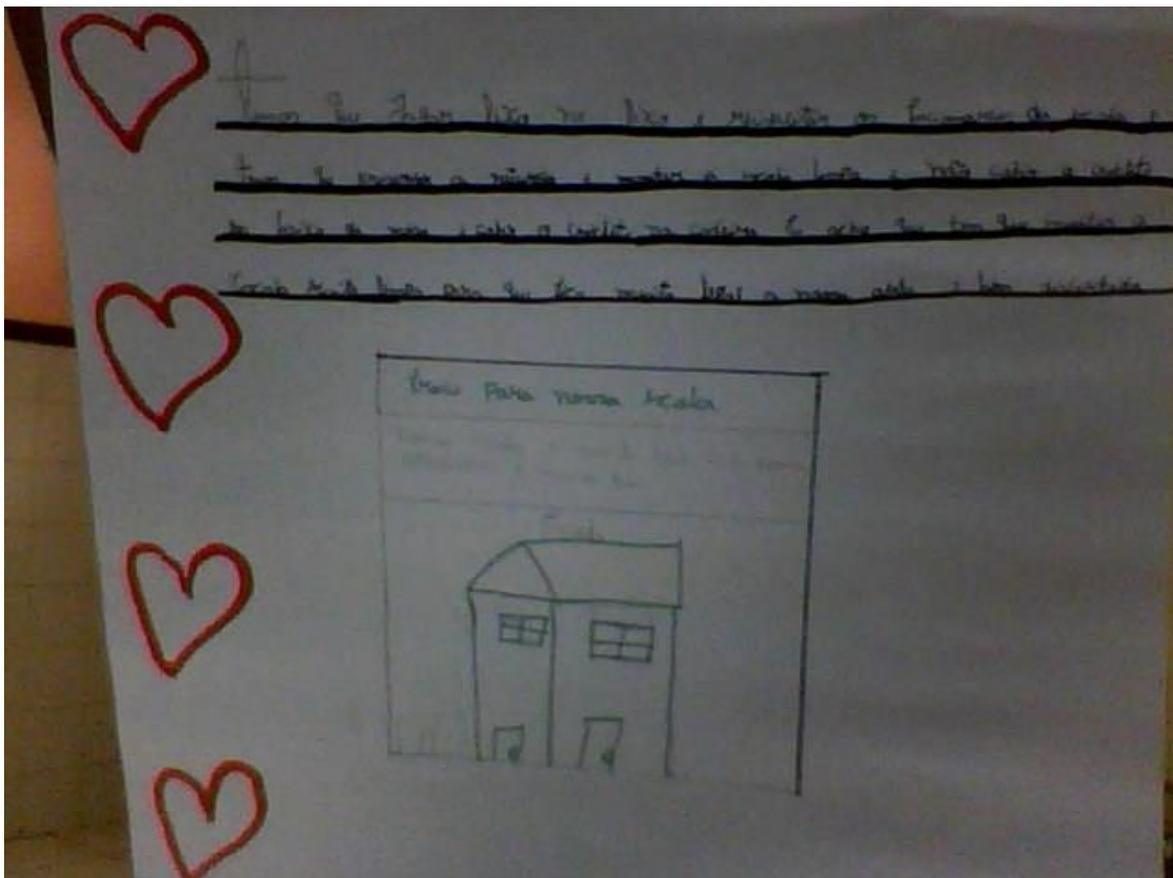
A turma escolhida a qual mencionamos acima foi do colégio Centro Educacional Jesuíno Flores, situado na Praça Luiz Eduardo Magalhaes, Caraíbas, Bahia, com alunos na faixa etária de 10 anos, sendo que alguns estão com defasagem escolar.

Para o desenvolvimento do trabalho optamos pela utilização da sequência didática sugerida por Dolz e Scheneuwly (2004) que é um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática, em torno de um gênero textual, oral ou escrito.

No primeiro momento apresentamos a situação sociocomunicativa de uso da escrita, na qual os alunos confeccionariam cartazes sobre o tema proposto já mencionado anteriormente.

Na análise da escrita inicial, como é possível visualizar na Fig. 1, constatamos as várias deficiências no uso da língua escrita, tanto na organização do gênero textual proposto quanto questões microtextuais. Após a análise das atividades elaboradas por eles, planejamos as aulas com o objetivo de levar o aluno a se apropriar das características do gênero e melhorar alguns tópicos gramaticais. Para isso, apresentamos inicialmente vários modelos de cartazes bem escritos e organizados, para que servissem de referência de escrita daquele gênero.

Figura 1 - Escrita inicial



Fonte: Gênero textual produzido na primeira etapa da sequência didática por um dos estudantes da classe.

Após essa etapa, exploramos a escrita culta esperada de diversas frases escritas pelos alunos com o intuito de melhorar a escrita dos estudantes, facilitando assim o aprendizado. Como tópicos gramaticais elegidos por serem os desvios mais recorrentes, trabalhamos o início de frases com letras maiúsculas e o não uso de letra maiúscula no meio das palavras. Nossa intenção é que na reescrita dos cartazes tais desvios não fossem mais observados. Essas aulas foram dinâmicas e com a participação ativa dos alunos.

Após a sequência didática trabalhada e aprofundada no tema proposto: escrita inicial e aulas consequentes (leitura de cartazes, estrutura do cartaz e tópicos gramaticais) os alunos foram desafiados a reescrever os cartazes e, em seguida, afixar nas dependências da escola. Um exemplo de reescrita é possível ver na Fig. 2, cujos resultados são mais esperados ao gênero textual em questão.

Figura 2 – Reescrita



Fonte: Gênero textual produzido na última etapa da sequência didática por um dos estudantes da classe.

Ao concluirmos o projeto de letramento, podemos constatar que a inserção dos gêneros textuais no ensino da língua materna contribui para que o aluno tenha acesso à língua em funcionamento, permitindo assim, melhores condições para receber e produzir diversos gêneros. Ainda, levar para a sala de aula algo do cotidiano, vivenciado pelos alunos, facilitou o desenvolvimento do trabalho e despertou um interesse maior nos estudantes.

Ainda, a partir da sequência didática proposta por Dolz e Schneuwly (2004), o professor consegue avaliar e observar as fragilidades dos alunos em relação à escrita, e a partir daí planejar suas aulas sequenciais de modo a sanar as dificuldades encontradas. Esse trabalho com a sequência didática permitiu que os estudantes fizessem com mais facilidade, segurança e justeza a reescrita do gênero textual cartaz. Como é possível ver na comparação das figuras, observamos que houve avanço da reescrita em relação à produção inicial. O projeto de letramento em si, como defende Kleiman (2007), dá

condição ao professor planejar as aulas a partir das deficiências observadas da escrita inicial, facilitando o trabalho docente, como também contribuindo para melhorar o aprendizado dos alunos e conseqüentemente preparar o estudante para a vida em sociedade (SOARES, 2004).

Referências

- DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.278 p.
- KLEIMAN, A. B. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. Signo Santa Cruz Do Sul, v.32 n 53, p.1-25, dez, 2007.
- SOARES, M. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos. Revista Pátio, Artmed Editora, p.96-100, fev. 2004.